



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS

Ata da Septuagésima Segunda (72ª)
Reunião Ordinária do Centro de
Ciências Agrárias Aplicadas da
Universidade Federal de Sergipe.

Ao sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, no aplicativo *Google Meet*, reuniu-se via remota (*online*), em caráter ordinário, o Conselho do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas da Universidade Federal de Sergipe, sob a presidência da Diretora Profa. Dra. Carolina Nunes Costa Bomfim. Estiveram presentes os seguintes **conselheiros docentes**: Profa. Dra. Paula Gomes Rodrigues, Prof. Dr. Roberto Schwarz Júnior, Prof. Dr. Sérgio Luís Martins dos Santos, Prof. Dr. Airon José da Silva, Prof. Edísio Oliveira de Azevedo e o Prof. Dr. Douglas Romeu da Costa; **representante do Campus Rural**: Zootec. Marise Stela Paes de Azevedo; **representante técnico-administrativo**: Téc. Agro. Júlio Renovato dos Santos e Téc. Lab. Jefferson Santana Brito; **representante discente**: Daniela Cruz Baraúna. **convidados**: não houve; **ausência justificada**: Profa. Dra. Gláucia Barretto Gonçalves. Havendo quórum, a Presidente, Profa. Carolina, declarou aberta a reunião com a seguinte pauta. **1. Aprovação da ata anterior**: Após breve discussão, a ata da 71ª reunião ordinária do CCAA foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. **2. Informes**: Profa. Carolina informou sobre minuta recebida do CONSU a respeito das políticas de inovação da UFS. Expôs que a referida minuta foi enviada por e-mail aos chefes, que terão até o dia 14 de abril para apresentar sugestões de emendas. Finalizou explicando que o relator se dispôs em conversar com os chefes ou conselho do centro, caso surgissem dúvidas a respeito do conteúdo da resolução. Prosseguindo, Profa. Carolina informou sobre o segundo dia do bem do CCAA, com o tema “*Respiração e o poder de autorregulação da ansiedade*”. Finalizou expondo que o evento ocorrerá no dia 08 de abril, às 14h, no auditório superior do Departamento de Zootecnia e que as inscrições estão abertas no SIGAA para os servidores e comunidade externa. Prof. Edísio solicitou que em virtude da posse como chefe do Departamento de Medicina Veterinária, fosse incluído o nome do Prof. Pedro Viégas, seu suplente, nas próximas convocações. Prof. Douglas informou sobre a realização da manhã de acolhimento do Departamento de Engenharia Agrícola para os calouros 2020 e 2021, a ocorrer no dia 08 de abril, com saída da pracinha do Departamento de Engenharia Agrônômica. Prof. Douglas expôs que o acolhimento será realizado agora, pois as ações foram muito prejudicadas devido a ocorrência da pandemia. Finalizou expondo que será realizado um tour pelo *Campus Rural* e laboratórios do DEAGRI, além de demonstrações práticas e apresentação de alguns projetos desenvolvidos pelo departamento. Prof. Douglas informou sobre concurso para a criação da identidade visual do Departamento de Engenharia Agrícola. Finalizou expondo que o prazo de inscrição é de 04 a 29 de abril de 2022. **3. Indicação de nomes de professor efetivo, professor substituto, técnico administrativo, trabalhador terceirizado (condição profissional) e de aluno (categoria estudante) para o prêmio “Destaque UFS”**: Profa. Carolina expôs sobre a portaria nº 292/GR, de 01 de abril de 2022, que instituiu o Prêmio Destaque UFS, em virtude das comemorações dos 54 anos da universidade. Profa. Carolina explica que a premiação ocorrerá no mês de aniversário da instituição e será entregue a professores efetivos e substitutos, técnicos administrativos, trabalhadores terceirizados e discentes que tenham contribuído para a efetividade das ações que tiveram impactos didático-pedagógicos, relevância social, tecnológica, ou artístico cultural, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Prosseguindo, Profa. Carolina explica que cada conselho de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS

centro enviará as indicações das respectivas categorias à vice-reitoria até o dia 30 de abril. Finalizando, Profa. Carolina expôs que diante desta situação, os departamentos deverão se organizar para enviarem as suas listas ao conselho do centro para que em reunião a ser realizada, os nomes indicados possam ser escolhidos. Após deliberação, os conselheiros definiram “sorteio” como o procedimento para a escolha dos nomes indicados pelo conselho do centro em reunião extraordinária a ser realizada no dia 27 de abril, às 14h. Ficou definido que os nomes indicados pelos departamentos deverão ser entregues até o dia 25 de abril. **4. O que ocorrer:** Prof. Edísio explanou aos chefes se haviam recebido uma portaria da PROGEP acerca da compensação de horários referente aos dias de paralisação dos servidores. Prof. Airon informou que os servidores do DEA ainda estão sob o regime de escala e a frequência é informada através da elaboração do relatório de atividades mensais. Prosseguindo, Prof. Airon informa que historicamente quando há paralisação, os dias já são abonados e por muitas vezes até por meio da própria PROGEP, que já cadastra a ocorrência de greve no SIGRH nos dias pré-definidos. O Técnico Jefferson reforçou o entendimento do Prof. Airon explicando que uma vez decidida as paralisações nas assembleias da ADUFS e do SINTUFS, as informações são enviadas à PROGEP. Prof. Sérgio expôs preocupação pelo fato de a PROGEP ter emitido uma portaria sobre o assunto e que os chefes possam vir a ser responsabilizados por omissão. Prof. Edísio expõe que também possui essa mesma preocupação pelo fato da portaria da maneira que está redigida não oferecer a possibilidade de abono. A Profa. Carolina informa que a portaria permite e dá opções aos chefes para abonarem as ocorrências decorrentes da greve. Prof. Airon expôs que abonou os dias de paralisação, pois é um direito fundamental do servidor na busca de melhoria salarial e de trabalho. Prof. Edísio expõe que abonará, mas do jeito que a portaria foi feita ela poderá deixar os chefes expostos à responsabilização. Prof. Douglas questiona o fato desse tipo de decisão estar sendo tomada pelos chefes e não pelos órgãos superiores. A zootecnista Marise informa que está saindo da chefia substituta do *campus* rural em virtude do retorno do engenheiro Richard. Finaliza agradecendo a todos pelo apoio recebido durante o seu período de chefia. Prof. Douglas expõe que é necessário que a instituição angarie recursos para o *campus* rural de modo a melhorar a estrutura para o atendimento das demandas dos cursos das ciências agrárias. Profa. Carolina explica que já estão em fase de planejamento projetos que visem à melhoria do *campus* rural e que alguns deles já se encontram na Divisão de Projetos (DIPRO) para serem executados, tais como o plano diretor e o aumento da infraestrutura. O técnico Jefferson solicita que conste em ata o seu repúdio e descontentamento pela dificuldade em realizar a doação de uma égua, que era sua, ao *campus* rural. Prossegue informando que devido à dificuldade imposta para o recebimento, optou por desistir de doá-la. Profa. Paula expõe que ficou decepcionada com o fato, sugerindo que existam procedimentos formalizados para a doação de animais ao *campus* rural, de modo que situações como a que ocorreu não se repitam. Profa. Paula informa ainda que o *campus* rural hoje está melhor estruturado e uma oportunidade como essa de um animal vacinado, registrado e ser fêmea, a qual poderia ser utilizada para reprodução, não poderia ser desperdiçada. Prossegue expondo que os professores e o responsável técnico veterinário é que possuem a responsabilidade sobre os animais que estão no *campus* rural, caso falte comida, fiquem doentes ou até morram. Explica que tentou alternativas para resolver a situação, como deixar o animal em uma fazenda ao lado, enquanto a situação dos insumos do *campus* rural estava em baixa, comprar feno ou colocar piquete móvel. Finaliza expondo que todas as alternativas foram rejeitadas. A zootecnista Marise expõe que concorda com as colocações do Prof. Douglas sobre o *campus* rural, onde há um déficit de estruturas e de recursos Exemplificou que possuem problemas, inclusive com as roçadeiras, onde das 4 (quatro)

20
21
22
23
24
25
26
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS

roçadeiras existentes, 1 (uma) pertence a um professor e as outras 3 (três) estão precisando de manutenção e de peças, expondo que inclusive o técnico Lusivaldo chegou a retirar dinheiro do próprio bolso para comprá-las. Prossegue explicando que os memorandos e as solicitações para roçagens chegam a todo o momento, tendo que até que colocar funcionários com estrovengas para realizar as roçagens manualmente devido ao aparecimento de cobras e de animais peçonhentos. A zootecnista Marise agradece a todos pela compreensão em virtude da falta de recursos, expondo que aqueles que estão diariamente no *campus* rural entendem o quanto isso impacta na realização das atividades e projetos. Conclui informando que no dia de hoje estão finalizando o processo de compras de materiais e de insumos, mas reforça que praticamente todos os materiais e insumos faltam e muitas vezes é necessário tirarem dinheiro do próprio bolso para trabalharem. Nada mais havendo a tratar, eu, Wallace Nascimento Santos, Assistente em Administração do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas, lavrei a presente ata, que após lida, discutida e colocada em votação, será assinada pelos Conselheiros presentes. Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos, ao sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois.

Bruno Maia de L. Sousa
[Handwritten signatures and initials]